



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

O “Federal Insurance Office” foi um organismo criado em 2010 pelo Governo Obama, a partir da nova legislação que reformou e aprimorou os controles financeiros daquele país. Subordinado ao Departamento do Tesouro, dentre as suas inúmeras obrigações, o monitoramento da indústria de seguros, com a identificação de lacunas na regulação que poderiam contribuir para outras crises financeiras, a coordenação dos assuntos internacionais de seguros, etc.

Nesse mês de junho, ele divulgou o seu Relatório Anual com os dados desse mercado no ano de 2012.

Ver... <http://pt.scribd.com/doc/147389851/FIO-Annual-Report-2013>

Repleto de estatísticas, uma boa referência quando se compara com os dados do Brasil.

Alguns números de 2012:

- O segmento faturou US\$ 1,1 trilhão (US\$ 645 bilhões em Vida e Saúde, US\$ 460 bilhões em Ramos Elementares), ou 7% do PIB daquele país.
- Todo o setor tem US\$ 7,3 trilhões em ativos.
- As seguradoras, corretoras e agentes empregam de forma direta, aproximadamente, 4,6 milhões de pessoas.
- Existiam 3.700 seguradoras naquele país (1.000 de Vida e Saúde; 2.700 no segmento de Ramos Elementares).
- Nas seguradoras de Vida e Saúde, em termos médios e em valores anualizados, a taxa de rentabilidade das aplicações dos investimentos foi de 4,9%, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido (LL/PL) de 12,8% e a relação Ativo/Patrimônio Líquido (A/PL) de 10,9.
- Nas seguradoras de Ramos Elementares, em termos médios e em valores anualizados, a taxa de rentabilidade das aplicações dos investimentos foi de 3,7%, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido (LL/PL) de 6,5% e a relação Prêmios Retidos/Patrimônio Líquido (PR/PL) de 0,8.
- Na análise da distribuição, o estudo destaca a venda de produtos por internet. Atualmente, 34% das compras de seguros de automóvel ocorrem por esse meio. Já em termos de seguro de vida, há uma estatística interessante: 48% dos segurados pesquisam na internet e compram de um agente/corretor; 23% pesquisam e compram pela internet; 15% pesquisam pela internet e compram por telefone ou e-mail; 14% não usam a internet para as suas compras.

Abaixo, a receita das maiores corretoras de seguros nos EUA em 2011.

Rank	Company	2011 U.S. Revenue
1	Marsh & McLennan Cos. Inc.	\$5,068,360
2	Aon P.L.C.	5,052,600
3	Arthur J. Gallagher & Co.	1,694,277
4	Wells Fargo Insurance Services USA Inc.	1,626,869
5	Willis Group Holdings P.L.C.	1,604,580
6	Brown & Brown Inc.	1,107,656
7	BB&T Insurance Services Inc.	1,104,127
8	National Financial Partners Corp.	692,987
9	USI Holdings Corp.	659,276
10	Lockton Cos. LLC.	633,082

Source: Business Insurance (ranked by 2011 brokerage revenues generated by U.S.-based clients – as of July, 2012)

Por fim, no estudo, são avaliadas também as tendências futuras para o segmento:

- Cenário com baixa taxa de juros
- Aumento das catástrofes naturais
- Envelhecimento da população nos EUA
- Potencial de crescimento do seguro nos países emergentes (tema esse que nos interessa diretamente!).

Cordialmente,

Francisco Galiza.

<http://www.ratingdeseguros.com.br>

<http://twitter.com/ratingdeseguros>